

Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

24. SERIE

SABBADO, 2 DE NOVEMBRO DE 1878

NUMERO 47

GUIMARÃES

SECÇÃO RELIGIOSA



É hoje o dia consagrado pela Igreja á commemoração dos fiéis a quem a morte arrebatára d'este para o mundo d'alem campã. É hoje o dia destinado por elle para suffragar, com o Sacrificio, com a oração, com a esmola, com toda a boa e santa

FOLHETIM

VIAGENS PELO INTERIOR DO BRAZIL

As tartarugas, seu desovamento e pesca.—Viagem nocturna pelo Xingú.—Caçada singular.—A perda da canoa.—Desanimo.—O ubá e o indio.—Um libertador forçado.—Travessia perigosa.

(Continuação)

Quando desembarcamos, arrastamos a canoa para longe d'agua, sem nos lembrarmos da maré, que estava a encher, e abaixamo-nos, alongando a vista para a praia, a ver se descobriamos os cascos polhados onde o luar se espelha. Alem da primeira tartaruga, que tinhamos visto, reluziam ao longe mais seis ou oito. O principal dos tapuios, que era o indio undarucá, partiu a correr sem nos dizer nada.

Dirigimos a carreira para a tartaruga mais proxima, que suspendeu a postura e quiz fugir assim que nos sentiu os passos; mas, antes de tratar da sua propria se-

obra, as almas d'esses fiéis que, não tendo ainda purgado, no lugar d'expição, toda a mancha do peccado, alli aguardam, enfeudadas á consoladora esperança de que um dia verão a face de Deus nos resplendores da gloria, que os vivos, por seus actos propiciatorios, lhes aligeiem o praso da expiação e mais as aproximem do gozo da celestial bemaventurança.

Eis como a Igreja, mãe sempre carinhosa, avivando-nos a lembrança do terrivel mas consolador dogma da existencia do Purgatorio, nos convida a praticarmos a piedosa devoção de suffragarmos as almas dos nossos irmãos fallecidos, e simultaneamente põe diante de nossos olhos a miseria d'esta vida terrena e peccaminosa em que nos arrastamos, chamando-nos á pratica das boas obras e ao culto da virtude para merecermos da Justiça Eterna premio em lugar de castigo.

Christãos! Não vêdes como a Igreja se veste hoje de luto?

gurança, o santo amor materno lembrou-lhe que devia esconder o ninho, e nós chegavamos no momento em que a triste alisava a areia com um zelo que lhe foi fatal.

O indio Pedro arremessou-se sobre ella e voltou a de peito para o ar, não sem dificuldade, porque a infeliz resistia, pretendendo morder, ou arranhar as mãos que lhe inutilisavam as forças. Foi a primeira vez que eu vi tamanho exemplo de amor maternal. A mãe arriscando a vida em defesa de seus filhos... O' mães, que de lições tenhades dado ao egoismo dos homens, de então para cá!... Mas tem sido perdidas todas; perdidas por tal forma, que até vos cansastes já de as dar, e hoje não ha talvez quem morra por seus filhos, nem mesmo entre as tartarugas!

As outras mães fizeram, provavelmente, algum signal usado entre ellas para dizer:—Salve se quem poder!—porque se precipitaram todas para o rio, com a maior velocidade que lhes permit-

tião lhes ouvis os cantos tristes e as vozes lamentosas? Ella é mãe, e põe assim diante de seus filhos a imagem terrivel da morte, para que elles, meditando n'ella, se levante;n da morte da culpa á vida da graça. E quer ainda mais: quer que os liames sacrosantos da familia, perpetuando-se ainda para alem do tumulo, se robusteçam e firmem pela oração mandada a Deus pelos vivos em gratissimo suffragio da alma dos mortos.

Christãos, ao templo! convidanos a entrar alli o som lugubre do bronze que dobra no alto dos campanarios, chama-nos lá o nosso dever de christãos, de paes, de filhos, d'irmãos, e d'amigos!

Ao templo! e alli, unindo as nossas ás vozes lamentosas da Santa Igreja, enviemos a Deus do fundo de nossa alma uma sentidissima prece pela alma d'aquelles que, nossos irmãos pela fé, nossos paes, filhos, parentes ou amigos pela carne, estão soffrendo, antes de verem a

tião as suas curvas e largas patinhas. Cada um de nós correu para seu lado, e em menos de um quarto de hora tinhamos voltado na praia todas quantas ali estavam; nem uma só escapou! Eu tornei me tão destro no exercicio, que egualava, se é que não excedia os proprios tapuios!

Mas que drama tão doloroso e pungente era o d'aquellas pobres creaturinhas debatendo-se, tentando uma lucta inutil para salvar a futura prole! A' sua vista abrimos cruelmente as covas, onde ellas haviam depositado os ovos, e lembro me ainda dos esforços desesperados que faziam as miseras para se arrastarem sobre as costas e impedir que violassemos no berço os segredos da maternidade! Os meus tapuios, em quem a civilização não conseguira destruir completamente os habitos da vida primitiva, devoraram alguns ovos crus, ainda tepidos do calor do ovario!

Foi a primeira lição de selvageria que eu recebi dos homens; e ou fosse porque o meu estomago se revoltasse contra a iguaria barbara ou porque realmente visse, como se me affigou ao clarão da

face luminosa do Auctor da Eterna Justiça, a terrivel expiação de suas culpas.

Requiem aeternam dona eis, Domine, et lux perpetua luceat eis.

SECÇÃO POLITICA

Não ha novidades politicas importantes, a não ser a noticia de que o rei de Dahomey prendera o alferes commandante e a guarnição do forte de S. João Baptista d'Ajudá: noticia que ainda não está oficialmente confirmada, mas que todavia pode muito bem ser verdadeira, attento o estado de abandono em que geralmente estão quasi todas as nossas possessões ultramarinas.

Interiormente os partidos continuam ainda a contar as forças de que cada um poderá dispôr na futura sessão parlamentar, e ques-

tuas, cairem lagrimas em fio dos olhos das tartarugas, rejeitei os ovos que me offereciam para provar, dizendo se-me que eram de liciosos.

Depois vi muitas vezes arrancar os filhos dos peitos das mães africanas, para os vender a um senhor diferente, e ellas, embrutecidas pela escravidão, não choravam; vi os homens venderem as mulheres de quem tinham tido filhos e pôr em leilão os filhos que houveram d'essas escravas, sem a menor demonstração de sentimento; vi a mãe, corrompida no seio da opulencia e dos esplendores da aristocracia social, ir para o baile offerecer sorrisos e deleites ao cynismo depravado, enquanto o filho expirava, n'um berço de ouro, entregue a cuidados mercenarios.

Reconheci então que os habitos da vida anti-social que tinham deixado intacto o sentimento do bem e do justo e a virgindade da alma; e que era menos difficil encontrar lagrimas nos olhos das tartarugas, do que coração no peito de muitas creaturas humanas. Na escola dos animaes ferozes não se aprendem as atrocidades que se praticam entre povos, que se dizem ci-

tiando a legalidade ou illegalidade d'algumas eleições.

EXTERIOR

Complicam-se cada vez mais os negocios do Oriente. A Austria luta para estabelecer o seu dominio na Bosnia e Herzegovina, disputando palmo a palmo o terreno aos revoltosos. Tem havido combates sanguinolentos.

A Russia tem o direito de conservar nas margens do Danubio, segundo o tratado de Berlim, apenas 50:000 homens, entretanto aquella potencia ainda não retirou 150:000 homens que ali tinha. Esta estratagem de pouca boa fé, é de um alcance immenso, porque a Russia não perdeu ainda as esperanças de congregar a si o imperio turco.

As difficuldades que a Inglaterra apresentou á sua rival afim de conseguir aplanar os seus in-

vilisados, e eu tenho momentos em que deploro sinceramente haver deixado a sociedade dos meus tapuios do Xingú... Adiante!

Quando os homens se fartaram de ovos, trataram de ir buscar a canoa para mais perto, afim de se embarcarem as tartarugas. Eu corri adiante de todos para o lugar onde a tinhamos deixado, e não a vi. Alonguei a vista pela praia fóra, abaixei me para ver melhor;—nada!—O grito de afflicção que soltei attrahiu os tapuios todos.

—Foi se a canoa!
—Como assim?
—Quê é d'ella?
—Roubaram-n'a?
—Levou-a a maré, que estava enchendo, e nós não fizemos reparo!
—Qual historia! Furtaram-n'a.
—Mas quem? Por aqui não ha roradores...
—Alguem que passou...
—E agora?
—Agora?
—Sim; que havemos de fazer?
—Valha-me Deus!...
—Esta só pelo diabo!

(Continuar)

(Artes e Letras)

trincados interesses da Asia, não tem tido a solução que esperava; a indemnização por parte da Turquia, reduzida de 40 milhões sterlingos a 12 milhões, não pode ainda ser satisfeita.

Tal é o estado de penuria das forças ottomanas.

Fervem de todos os lados os candidatos ao novo throno da Bulgaria, constituído pela plenipotenciaria do congresso de Berlim; cada potencia interessada apresenta o seu, sem cuvir a opinião dos Bulgaros.

A Russia, interessa-se pela candidatura dos seus subditos—o principe de Battenberg, sobrinho da imperatriz, e pela do general Ignatieff, o declarador da guerra á Turquia e negociador no congresso. A Turquia protege Aleko-Pachá, em quem deposita confiança. A Austria e a Alemanha não são estranhas á influencia do principe Bibesco, notavel pelo processo Baurfremont, e á de Emmanuél Vorigidés. Veremos o resultado das negociações diplomáticas.

Asseguram de Bombaim que a resposta do emir á Inglaterra é polida, mas recusa absolutamente receber ou admitir a missão ingleza. Não quer ter negócios com a Inglaterra.

O exercito do emir do Afghanistan compõe-se de 60.000 homens armados com espingardas modernas. Julga-se imminente a declaração da guerra.

lheiros muito illustrados e alguns já muito vantajosamente conhecidos no mundo das letras. Recebemos o seu primeiro numero que agradeceiros, desejando ao novo collega uma longa vida de prosperidade.

De volta—Vae-se animadamente de novo a vida n'esta cidade com o regresso das familias que a tinham abandonado para irem para o campo ou para as diversas poucas d'essas familias estão por fora.

Visita—Tem estado n'esta cidade o nosso amigo o sr. João Ignacio d'Abreu Vieira, digno e leal escriptor nos Arcos de Val Vez. O nosso amigo veio visitar a sua irmã, e tomar parte na sua dor pelo fallecimento de seu marido o ex.º sr. José Pinto do Amaral e Freitas.

Anniversario—Ante-hontem, anniversario natalicio de S. M. El Rei o Senhor D. Luiz, houve feriado nas repartições publicas, repicaram os sinos das torres da cidade, embandeiraram-se os paços do Concelho, a guarnição fez o serviço em grande uniforme, e á noite houve iluminação nos edificios publicos e na grande maioria das cazas particulares.

Promenores—As folhas de Madrid trazem promenores a respeito da tentativa contra a vida de D. Affonso XII. O criminoso de nome Juan Oliva e Moncasi, passara o dia em uma taverna da rua de Luzo, d'onde saíra precipitadamente quando se aproximava a comitiva real, e muitas pessoas se affastavam suppondo que elle queria atravessar a rua de um para o outro lado. Ao ver o rei, que vinha a cavallo, apontou-lhe uma pistola de dois canos e desfechou, mas a bala desviou-se do alvo, naturalmente porque o criminoso levava algum encontrão do povo, ou por outra circumstancia, e foi passar pela mão de um soldado que estava na forma. A tropa tinha formado em alas.

O rei, que vinha comprimentando ora para um lado, ora para outro, parou o cavallo quando ouviu o tiro, apontou para o criminoso e seguiu a marcha, sem notavel perturbação. Apenas mulheres do povo, então, gritaram:—Querem matar o rei!—Officiaes, soldados e policiaes correram para o assassino e prenderam-no. Um official general, do sequito do rei, apeou-se, conforme conta o «Diario Español», e deu duas pranchadas no criminoso.

Foi em seguida levado para o governo civil, depois para a capitania general, e em seguida, passados os interrogatorios do costume, remetteram-no para a cadeia, e ali e pozeram incomunicavel.

A comitiva real seguiu tranquillamente para o paço, onde o rei era esperado pelas princezas, ministros e altos funcionarios, e onde nada foi conhecido d'este incidente criminoso senão quando chegaram as participações officiaes.

Juan Oliva tem a apparencia

de um homem de vinte e tantos annos.

E' magro, de boa cor e pequeno bigode. E' casado, natural de Cabra, provincia de Tarragona, e tañoeiro. Tem uma filha de poucos annos. Revela audacia extraordinaria.

Apesar de o rodearem, bruscamente, officiaes de patente superior, chefes de policia, e outros altos funcionarios, encarava-os com altivez, e a um ajudante do general Primo de Rivera disse-lhe:—Façam-me o favor de me deixarem sentar, pois acho-me cansado de estar hantanto tempo de pé.

E fumava um charuto. Um official mandou-lho apagar, na ida do governo civil para a capitania general.

Encontraram-lhe uma pequena porção de capsulas metalicas e alguns papeis importantes. Juan Oliva trajava pantalona clara com franja, jaqueta e collete de panno escuro, gravata de cor, camisa branca e barrete de seda.

O juiz do processo é o do districto do palacio, sr. Molina, que no dia do attentado trabalhou no sumario até á madrugada do dia seguinte sem descansar. Depois do interrogatorio o reu estava abatido.

Affonso XII tem recebido telegrammas de todos os monarchas da Europa felicitando-o.

Bombo audacioso—E' o que foi commettido a semana passada em Hespanha, na linha do caminho de ferro de Madrid a Alicante. O expresso, dirigindo-se a Madrid, foi assaltado por sete bandidos que se agarraram ao vagão das mercadorias, levando um valor superior a 50 contos de reis. O empregado das bagagens quiz resistir aos malfeitores, mas foi logo morto e o cadaver lançado á via.

Amabilidade de MacMahon—O marechal de MacMahon recebe em sua casa com uma amabilidade excepcional. Durante a sua estada na Algeria as suas «soirées» deixaram uma tradição cheia de louvores e de anedoctas. Ahí vão duas das anedoctas:

Uma vez um official estrangeiro foi a sua casa passara noite, quando appareceu o chá e torradas fez uma careta e disse para um visinho:—Eu cá não gosto d'essa geropiga, quem me tira á noite uma posta de carne fria, uma pedação de fiambre, uma garrafa de Bordeus, tira-me tudo.

D'ali a pedaço ouve atraz de si uma voz dizer:—Tem a bondade, senhor... Volta-se e vê um criado trazendo n'uma bandeja uma peça de carne fria, um pedaço de fiambre, e uma garrafa de Bordeus. O official abre os olhos espantados, ao passo que o criado lhe diz imperturbavel:—O sr. marechal ouviu o que v. exc. disse.

N'um baile do marechal appareceu um tenente sahido da escola e que estava melancolicamente encostado a uma porta. —Não dança? perguntou-lhe

o marechal. —Não, senhor marechal, não pude arranjá-la par. Convidei uma senhora e ella disse-me que não —E quem era essa senhora? O tenente indica-lh'a.

—Ouça, meu amigo, diz o marechal, é preciso pensar um pouco e tirar informações para não se fazerem tolices.

Não se vae sem mais nem mais e sem se ser conhecido tirar para dançar as mulheres dos marechaes. Aquella senhora é minha mulher, e nunca dança; mas por esta vez vou convidal-a para dançar com o senhor. E foi.

Peregrinos hespanho—O papa recebeu no salão Ducal os peregrinos hespanhoes, a que se tinham juntado grande numero de membros da colonia hespanhola de Roma.

Os peregrinos estavam todos entileirados no salão, os homens á direita e as mulheres á esquerda.

Sua santidade entrou pela pequena porta que leva aos aposentos de Raphael, seguido por todá a sua corte, de grande uniforme, e de muitos cardaes.

Quando Leão XIII appareceu foi saudado por vivas entusiasticos.

Restabelecido o silencio, o bispo de Huesca dirigiu-se para o throno e fez a leitura de um abajoi assignado, em hespanhol.

Seguidamente, aproximou-se do papa e beijou-lhe a mão. Leão XIII levantou-se então e respondeu em latim, fazendo uns 20 minutos.

O discurso foi interrompido muitas vezes pelos gritos de «Viva Leão XIII! Viva o papa rei! Viva a religião!»

Os membros da commissão dos peregrinos, e os principaes de entre elles, aproximaram-se do throno e foram apresentados ao summo pontifice pelo bispo de Urgel. Ao chegarem aquelle ponto, iam depondo nos degraus do solio as offerendas que levavam, em quanto a massa dos peregrinos entoavam um cantico religioso.

Ao que pode chegar o Industrial—A insigne ordem de «Cavalheiros da Legião d'Honra», de França, conta hoje em seu seio com o modesto e laborioso industrial hespanhol D. Mathias Lopez, fabricante de chocolates. O jury da Exposição de Paris, diz «La Patrie», n'este solemne e universal certamente entabolado pelos poyos cultos esse tribunal, para o qual não existem padrinhagens nem vergonhosas recommendações, fazendo-se echo da voz geral, concedeu-lhes a grande medallha de ouro; e a nação franceza, reconhecendo um merito superior e indisputavel no reputado expositor, acaba de conferir-lhe o titulo de «Cavalleiro da Legião d'Honra.»

Commovente historia de caça—Em 9 do corrente, uns habitantes de Chalons, faziam uma batida na floresta de Saint-Martin. Apenas soltos os cães, descobrem um javali de grandes dimensões. Depois de se

fazer bater algum tempo no recinto em redor da moita onde se abrigava a fera, esta passa ao alcance de M. E. ruardin, que a fere mortalmente com dois tiros d'espingarda. O animal rola logo, depois levanta-se e atrai-se direito sobre o caçador que o feriu; este não escapa ás suas garras senão agarrando-se a uma arvore na proximidade da qual se collocara prudentemente. O javali aperta-o, faz ouvir um mugido sinistro e vae entrincheirar-se n'uma mata muito copada. A matilha de cães assalia-o e accommette-o. O animal defende-se com o maior vigor. Não quer morrer sem vingaça; calhe sobre um dos assaltantes, para o esmagar com suas garras, rasga-lhe uma espadua e morde-o em muitos sitios. N'este momento o picador Aguez chega em soccorro dos cães e procura descobrir o inimigo. Mas elle cae de costas, a espingarda escapa-lhe das mãos. Combate o javali corpo a corpo; o animal furioso morde o acimo do joelho. Entretanto o intrepido picador consegue apanhar de novo a arma e dar-lhe um tiro. Chega outro caçador e acaba o javali.

ANNUNCIOS

ARREMATACÃO

No dia 10 do proximo mez de novembro, por 10 horas da manhã, no tribunal d'este juizo, sito na rua das Lamellas d'esta cidade, e por virtude da execução de sentença commercial que Fortunato da Silva Ribeiro, da mesma, promove contra Anna Joaquina da Silva Oliveira, viuva, e seus filhos Joaquina, Maria, Manoel, Anna, Carlota, Bento, João, e José, residentes na villa dos Arcos de Val-vez, como representantes de seu fallecido marido e pae Manoel Gonçalves d'Oliveira, que foi da mesma villa, se tem d'arrematar em hasta publica os bens seguintes:—uma morada de casa com todas as suzs partenças, situada na rua de D. João I d'esta cidade, com o numero de policia 163, e avaliada na quantia de 600\$000 reis:—e uma outra morada de casas, com suas respectivas partenças, situada na mesma rua e cidade, com os numeros de policia 68 e 70, avaliada na quantia de 800\$000 reis. E para constar se passou o presente, pelo qual são citados todos os credores incertos dos ditos executados. Guimarães 18 de outubro de 1878.

Verifiquei—Abreu. O escriptor—João Joaquim de Oliveira Basto. (274)

Vinho puro da Beira Alta a 60 reis o quartilho, vende-se na viella de S. Crispim, na venda de Antonio Francisco Madrôa. (275)

NOTICIARIO

AOS SNRS. ASSIGNANTES

Rogamos aos snrs. assignantes de fora da cidade, que estão em dívida, e obsequio de mandarem satisfazer o importe de suas assignaturas.

Procissão—Sahiú hontem em procissão, pelas ruas da cidade, a imagem de Nossa Senhora do Terço, da igreja de S. Domingos, acompanhada pela V. Ordem T. e por muitos fieis, resandando em côro a devoção do santissimo Rosario.

Esta procissão é commemorativa do terrivel terremoto que assolou a cidade de Lisboa no anno de 1755, e n'ella pedem os fieis que Deus se digne preservar o paiz de novos desastres como aquelle.

Junta Geral—Deve abrir hoje a Junta Geral do Districto em sessão ordinaria.

Côro da Misericordia—Pela demissão concedida ao sr. padre Antonio Carlos Pereira, foi nomeado para o logar de capellão do côro da igreja da Misericordia o novo sacerdote o revd.º João de Castro Meirelles.

O progresso catholico—Principiou a publicar-se n'esta cidade um novo jornal religioso, scientifico, artistico e noticioso, que tem este titulo. E' editado pela Livraria Internacional do sr. Teixeira de Freitas, e redigido por sacerdotes e cava-

SALUD I MORTAL
 medicina, purgantes, nem despezas,
 como uso da deliciosa farinha
 de Saude,

REVALESCIÈRE
DU BARRY DE LONDRES
39 annos d'invariavel
sucesso

Combatendo as indigestões
 (dispeptias) gastrica, gastral-
 gia heugma, arrotos, amargor
 na bocca, pituitas, nauseas, vo-
 mitos, irritação intestinal, be-
 xigas, diarreia, desinteria, coli-
 cas, tosse, asthma, falta de res-
 piração, oppressão, congestões,
 mal dos nervos, diabethe, debi-
 lidade, todas as desordens do
 peito, nagarganta, do alito, dos
 bronchios, da bexiga, do figa-
 do, dos rins, dos intestinos, da
 mucosa, do cerebro e do sangue.
 85:000 curas entre as quaes con-
 tam-se a do duque de Pluskow,
 das excellentissimas senhoras,
 marquezas de Brehan, du-
 queza de Castlestuart, dos ex-
 cellentissimos senhores Lord
 Stuart de Decies, par d'Ingla-
 terra, o doutor e professor Wur-
 zer, o professor e doutor Bene-
 ke, etc. etc.

Cura n.º 48:614
 A senhora marquezas de Bre-
 han, de sete annos de doença de
 fígado d'estomago, emmagreci-
 mento, palpitações nervosas em
 todo o corpo, agitação nervosa e
 tristeza mortal.

Cura n.º 62:986
 M. Martin, de supressão da
 menstruação e dança de São Gui-
 do, declarada incuravel, perfei-
 tamente curada pela **Revales-
 ciere**.

Cura n.º 65:112
 E. Payard, de gastralgia e vo-
 mitos. Não podia suster-se de pé,
 nem dormir, tendo sempre a ca-
 vidade do estomago intumescida.

Cura n.º 62:845
 M. Boillet, curã, de 36 annos
 de asthma com suffocações du-
 rante a noite.

Cura n.º 70:421
 M. A. Spadaro, de uma consti-
 pação obstinada de nove annos.
 Era terrivel, e dismetos medi-
 cos tinham declarado que não ha-
 via meio de cural-a.

Seis vezes mais nutritiva do
 que a carne, sem esquentar, eco-
 nomisa cincoenta vezes o seu
 preço em remedios.—Preços fi-
 xos da venda por miudo em to-
 da a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de
 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo,
 800 reis; de um kilo, 13400 reis;
 de 2 e meio kilos, 33200 reis; de
 6 kilos 63400 reis, e de 12 kilos
 125000 reis.

**Du Barry & C.º—Li-
 mited**—Place Vendôme, 26,
 Paris; 77 Regent-Sreet Londres;
 Valverde, 1. Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas,
 merceiros, etc, das provin-
 cias devem dirigir os seus pedi-
 dos ao Deposito Central; snr.
 Serzedello & Companhia, Largo
 do Corpo Santo 16. **Lisboa**,
 (por grosso e miudo); Azevedo
 Filhos, praça de D. Pedro, 31,
 32; Barral & Irmãos, rua Aurea,
 12, **Porto**, J. de Souza Ferrei-
 ra & Irmão, rua da Banharia

DEPARTAMENTOS

Entre Douro e Minho
 Guimarães: A. J. Pereira
 Martins, pharm.; Antonio de
 Araujo Carvalho, merceria, cam-
 po da Feira, 1; José Joaquim da
 Silva, droguista, rua da Rainha,
 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira
 de Souza & Irmão, rua da Ban-
 nharia, 77; J. R. de Sequeira,
 pharm., casa vermelha; E. J.
 Pinto, pharm., largo dos Loyos,
 36; Viuva Desirè Rahir, rua da
 Cedofeita, 160; Fontes & Com-
 panhia, droguistas, praça de D.
 Pedro, 105 a 108; Antonio J.
 Salgado, pharmacia Central, rua
 de Santo Antonio, 225 a 227.—
 Villa do Conde: A. L. Maia Tor-
 res, pharm.—Povoa de Varzim:
 P. Machado de Oliveira, pharm.
 —Penafiel: Miranda, pharm.—
 Aveiro: F. E. da Luz e Costa,
 pharm.—Ponte do Lima: A. J.
 Rodrigues Barbosa, pharm.—
 Vianna do Castello: Affonso,
 droguista, rua da Picota; J. A.
 de Barros, drogaria, rua Grande,
 140.—Braga, Pipa & Irmão, rua
 do Souto; Domingos José Vieira
 Machado, drog., praça Municip-
 al, 17; Antonio Alexandre Pe-
 reira Maia, pharm., rua do Chã 31.
 —Valença: Francisco José
 de Souza, pharm.—Barcellos:
 Antonio João de Souza Ramos,
 pharm., largo da Ponte.

Antonio Francisco Portas e
 Custodio Mendes, das Caldas de
 Vizella, participam ao respeita-
 vel publico que no dia 4 de no-
 vembro principiam com carre-
 ira diaria de Guimarães ao Porto
 e vice-versa. Preço das passa-
 gens: dentro 800 reis e fora 600
 reis. Partida de Guimarães ás 6
 horas da manhã e do Porto ás
 mesmas horas. Escripório em
 Guimarães em casa de Antonio
 Joaquim Ribeiro de Souza Gui-
 marães, largo de S. Sebastião, e
 no Porto na rua do Bomjardim,
 numero 61.
 Guimarães, 28 de outubro de
 1878. (276)

**TERMINAÇÃO DE CARREI-
 RA**

Antonio Francisco Portas, das
 Caldas de Vizella, annuncia que
 no dia 30 do corrente mez ter-
 mina com a carreira que tem de
 Guimarães a Villa Nova de Fa-
 malicão e Povoa de Varzim.
 Guimarães, 25 de Outubro de
 1878. (271)

**Companhia dos Baulhos
 de Vizella**

Sociedade anonima de responsa-
 bilidade limitada
 São convidados os snrs. accio-
 nistas a pagarem n'esta cidade ao
 1.º ou 2.º signatario, ou em Vi-
 zella ao 3.º, até o fim do corrente
 mez, a quinta prestação de 10:000
 reis por acção.
 Guimarães 1 de novembro de
 1878.
 Antonio José Ferreira Caldas.
 Antonio Peixoto de Mattos Cha-
 ves.
 Joaquim Ribeiro da Costa. (277)

REDEITOS DE 10 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta co-
 marca, e cartorio do escrivão abai-
 xo assignado, se passaram editos
 de 10 dias, na execução de sen-
 tença commercial, em traslado, que
 Joaquim dos Santos e d'Oliveira
 d'esta cidade, promovê contra Ma-
 noel Gonçalves Ribeiro, da cidade
 do Porto, a citar todos os credo-
 res do mesmo executado para de-
 duzirem artigos de preferencia à
 quantia de 54:640 reis que lhe
 foi penhorada, até ao decimo dia
 depois de findo o prazo dos editos
 os quaes se principiarão a contar
 da segunda publicação d'este an-
 nuncio na folha official. Guimarães
 19 d'outubro de 1878.

Abreu.
 O escrivão—João Joaquim de
 Oliveira Bastos. (270)

EDITAL
**A camara municipal d'este
 concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 14 do
 proximo mez de Novembro, pelas
 10 horas da manhã, vai medir e
 avaliar para serem aforados, dois
 terrenos baldios situados um no
 logar das Prezas e outro no monte
 de Sabroso, da freguezia de S.
 Salvador de Bruteiros, a requeri-
 mento de Manoel Fernandes da
 Silva e mulher da dita freguezia.
 E por tanto são convidadas to-
 das as pessoas que pretenderem
 fazer opposição ao referido afora-
 mento a comparecerem no dito lo-
 gal no dia e hora indicados.

Para constar se mandou publi-
 car e affixar o presente e outros
 de igual teor nos logares do es-
 tylo.

Guimarães 17 de outubro de
 1878. E eu Antonio José da Sil-
 va Basto, escrivão, o subsecrevi.
 O Presidente
 Antonio Coelho da Motta Prego. (267)

GUIMARÃES

**APONTAMENTOS PARA
 A SUA HISTORIA**

*Sua origem—Foral—Brazão
 das suas armas—Privilegios dos
 seus habitantes—Homens nota-
 veis—Procissões e actos solennes
 da camara—Regimento dos offi-
 cios—Preços dos generos em va-
 rias epochas—Fôro de cidade—
 Medalhas e menções honrosas.
 Nomenclatura antiga e moderna
 das ruas—Fontes publicas—Es-
 tradas.—Commercio—Industria
 Agricultura—Feiras—Bancos—
 Agencias—Companhias. Instruc-
 ção publica—Imprensa—Theatro
 Ordens—Confrarias—Irmandades—
 Associações—Concelho—
 Freguezias—População, etc. etc.*

MONUMENTOS

**RELIGIOSOS: Conventos—Egre-
 jas—Capellas—Ermidas. DE
 PIEDADE E BENEFICENCIA: Hos-
 pitaes—Asylos—Albergues—Ga-
 farias. NACIONAES: Palacios—
 Castellos—Padrões.**

pelo
**PADRE ANTONIO JOSE
 FERREIRA CALDAS**

Esta obra, que não se occupa
 d'objectos estranhos ás fregue-
 zias da cidade e ás quatro subur-
 banas, formará um volume de
 mais de 400 paginas em oitavo.
Preço de cada volume 7 00

reis

**Asylo de Santa Estepha-
 nia**

São convidados por este meio
 todos os snrs. subscriptores do
 Asylo de Santa Estephania a
 reunirem-se na Secretaria do
 mesmo Asylo no dia 7 de no-
 vembro pelas 3 horas da tarde,
 affim de lhe ser apresentados o
 relatorio e contas relativas ao
 anno de 1877 a 1878, os novos
 estatutos approvados a 18 d'ou-
 tubro corrente, e para se trata-
 rem outros assumptos de subida
 importancia para este pio esta-
 belecimento.

Guimarães, 29 de outubro de
 1878.

O Secretario
 Padre Antonio José Ferreira
 Caldas. (273)

ANNUNCIO

Pelo juizo de direito d'esta co-
 marca e cartorio do escrivão Lou-
 reiro, em execução que os Geren-
 tes do Banco de Guimarães, com
 sua sede n'esta cidade, promovem
 contra João Antonio Vaz Vieira da
 Silva Mello Alvim e Napoles, e sua
 esposa, da freguezia de S. Marti-
 nho de Conde d'esta comarca, for-
 ram por Editaes de 5 d'outubro
 corrente, annunciadas para se ar-
 rematarem no dia 27 do mesmo
 mez, diferentes predios entre os
 quaes se comprehendiam a pro-
 priedade de Muinhos chamada do
 Carriço ou Veia d'Agua e pertenc-
 ças, sita na freguezia de S. Mi-
 guel de Creixomil d'esta dita co-
 marca, avaliada livre de fôro e
 lau l mio na quantia de 1:455:850
 reis a propriedade de muinhos
 chamados Rey de Vides, e pertenc-
 ças, sita na dita freguezia, avalia-
 da em 2:000\$000 reis.—e a pro-
 priedade de muinhos chamados da
 Nega, Telhado ou Lages; e pertenc-
 ças, sito na dita freguezia, ava-
 liada em 2:000\$000 reis. E por
 que estas trez propriedades de
 muinhos não tiveram lançador, tem
 de serem novamente postas em
 praça no dia 3 do proximo mez
 de novembro, por 10 horas da
 manhã, no tribunal judicial d'esta
 cidade, em conformidade do arti-
 go 850 doCodigo do Processo
 Civil, e por isso por metade do
 seu valor, a saber: a primeira
 propriedade de muinhos pela quan-
 tia de 727:925 reis—a segunda
 dita pela quantia de 1:000\$000
 reis—a terceira dita pela quantia
 de 1:000\$000 reis. E para as-
 sistirem á mesma arrematação, são
 por este citados os credores e se-
 nhorios incertos, affim de deduzi-
 rem seus direitos. Guimarães 28
 de outubro de 1878.

Verifiquei—Abreu.
 O escrivão—Manoel de Souza
 Loureiro. (272)

**VINHO DA MADEIRA
 EM GUIMARÃES**

**ANTONIO SERAFIM AFFONSO
 BARBOSA**
**51, rua da Senhora da
 Guia, 59.**

Acaba de receber no seu estabe-
 lecimento de mercancia e confei-
 taria um bom sortimento dos vi-
 nhos mais apreciados da ilha da
 Madeira—(Leitão & Filhos)—
 para serem vendidos. A commis-
 são espera pois a attenção dos
 seus amigos e freguezes para es-
 tes especiaes vinhos; assim como
 tem bom sortido de vinho do Por-
 to e do Alto Douro, jorapiga e vi-
 nho legitimo Murça engarrafado e
 ao retalho etc.

Preço do vinho da Madeira

<i>Com garrafa</i>	<i>sem garrafa</i>
R..... 700	R..... 650
G..... 600	G..... 550
F..... 500	F..... 450
A..... 450	A..... 400
B..... 450	B..... 400

GRANDE SORTIMENTO

DE
**Calçado de todas as quali-
 dades**

**Para homem, se-
 nhoras e crianças,
 especialidade em-
 sapatos de luxo, pa-
 ra trazer por caza,
 ditos de liga, couri-
 nho, etc., etc.**

**Vendem-se por
 preços commodos
 NO NOVO ESTABELECI-
 MENTO de calçado e
 CABEDAES de
 Bernardo José da
 Silva, rua de S. Da-
 maso, Guimarães.**

ARREMATACÃO

Por ordem superior se annun-
 cia que no dia 6 do proximo mez
 de novembro, pelas 10 horas da
 manhã, tem de arrematar-se nos
 paços do concelho o seguinte:

O fornecimento de uma boni-
 ba para o serviço da companhia
 dos incendios: base da licitação
 470:000 rs.

A obra da construcção de um
 tanque de pedra para o cemite-
 rio publico: base da licitação reis
 23:500.

As condições estão desde já
 patentes para serem examinadas
 por quem interessar.
 Guimarães 17 de outubro de
 1878.

O escrivão da Camara
 Antonio José da Silva Basto

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura quaiquer sorte de chagas e ulceras.

XAROPE PEITORAL DE REI

Emprega-se com optimos resultados, nas **tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, broncorrhea, catarro pulmonar, seja qual for o seu estado, pneumonia, pleurisia, phthisica, catarro suffocante, angina nervosa, tosse asthmatica, coqueluche, escarros de sangue**, e finalmente em todas as molestias dos pulmões e dos bronchios. Os resultados d'este maravilhoso xarope são seguros e rapidos, e é considerado na opinião do publico e dos srs. medicos da capital o remedio especifico para taes doentes. Deposito principal em Guimarães na pharmacia Martim Gons. Em Lisboa na pharmacia Lisbonense, Largo do Corpo Santo, 29 e 30.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos bitavos, e fracções de diferentes

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qual quer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

ATALA

OBRA PRIMA DO VISCONDE DE CHATEAUBRIAND

Nova edição com desenhos de Gustavo Doré, gravados por JOÃO PEDROSO

Traducção de Guilherme Braga A obra completa em papel acartonado, com magnificas gravuras e o retrato do auctor e do traductor, não custará mais que 1:000 rs, sendo a distribuição feita por fasciculos de 250 rs. ou a obra completa.

Recebem-se assignaturas e distribuem-se prospectos na livraria de Teixeira de Freitas—S. Dámaso—Guimarães.

AGENCIA

DE

JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albas e lettras

E

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 rs., semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodchous

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Jayne Balmes

O Criterio, Philosophia Pra-

tica. 1 volume 600rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron—Porto

NOITES AMENAS CONTOS

I

O violino do diabo

Traducção de Julio Gama 1 volume, 400 rs.

«A Calumnias», paginas da desgraça—5 vol. 2:500 rs.

«Esposa martyra»—5 volumes 2:500 reis.

«O cura de aldeia»—3 vol. com gravuras 2 000 rs.

«A caridade christã», 2.ª parte do Cura de Aldeia—3 vol. 1:800 rs.

«O Martyr do Golgotha», tradições do Oriente, 2.ª edição—4 vol. 1:200.

E. Chardron—Porto e Braga.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

OS Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

O DIREITO

Ao alcance de todos

OU

o advogado de si mesmo

DICCIONARIO DE DIREITO USAL

Contendo as noções praticas do direito e formulas d'alguns actos sobre materia Civil, Commercial, Administrativa, Criminal, Ecclesiastica e do processo,

POR

FRANCISCO ANTONIO VEIGA Juiz de direito de primeira instancia

1.º volume A. L.

A obra completa... 2:000 reis — Nas livrarias de E. Chardron Editor—Porto e Braga.

Deveres dos filhos para com seus paes

Obra approvada em Franco pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholae. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartonado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem manda a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça do D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Januario, Guimarães.

Padre Senna Freitas

«Tenda de Mestre»

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL

POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

Doas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram)

OU

Energica refutação

Do opusculo do snr. Alexandre Herculano a proposito da supressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vimaranense.—1 volume com capa impressa a côres 400 rs.

La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por anno 7\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegante. Dão se todos os esclarecimentos na-agencia da Empresa Livraria Internacional, S.ª amador Guimarães, aonde mam, assignaturas.

COM ESTAMPILHA

Uma serie cu 50 numeros-1:500

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio. —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.— Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.